

**ANÁLISE DO DISCURSO
SOBRE O TRABALHO DOMÉSTICO NA LETRA
DA CANÇÃO “DOMÉSTICA”, DE EDUARDO DUSEK**

Priscila Lopes Viana Furst (UFMG)
priscilaviana@gmail.com

Neste trabalho, realizamos uma análise da letra da canção “Doméstica”, de Eduardo Dusek. Os passos metodológicos para a análise da letra da canção são, primeiramente, a identificação dos percursos semânticos do intradiscurso; a seguir, a identificação dos traços distintivos subjacentes aos percursos semânticos intradiscursivos; posteriormente, a identificação das correspondentes oposições constitutivas do interdiscurso, a partir dos já identificados traços distintivos subjacentes aos percursos semânticos do intradiscurso; e, por último, o estabelecimento das relações entre os percursos semânticos intradiscursivos e as oposições interdiscursivas. Apesar de a canção “Doméstica” ser uma narrativa fictícia, valores e crenças socioculturais podem ser inferidos. O desfecho da narrativa pode ser sintetizado por uma conclusão subentendida: “não fazer com os outros aquilo que não gostaria que fizessem com você”. A relação entre patroa e empregada é modificada, e esta terá a oportunidade de se vingar daquela. Esta inferência aponta para um posicionamento discursivo favorável às trabalhadoras domésticas. Verificamos que a letra de “Doméstica” caracteriza no intradiscurso a afrodescendência das trabalhadoras domésticas do Brasil (“mulata”, “nega”), a situação salarial (“um horror”), o descumprimento de seus direitos legais (“Sem carteira assinada”) e a subjugação física da trabalhadora doméstica em relação à patroa (“baixava a porrada”).